

No início era o Verbo, e o Verbo estava voltado para Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava, no início, voltado para Deus. Tudo foi feito por meio dele; e sem ele nada se fez do que foi feito. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens, e a luz brilha nas trevas, e as trevas não a compreenderam. Houve um homem enviado por Deus; seu nome era João. Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos cressem por ele. Ele não era a luz, mas devia dar testemunho da luz. O Verbo era a verdadeira luz que, vindo ao mundo, ilumina todo homem. Ele estava no mundo e, por ele, o mundo foi feito, e o mundo não o conheceu. Ele veio para o que era seu, e os seus não o acolheram. Mas aos que o receberam, aos que crêem em seu nome, ele deu o poder de se tornarem filhos de Deus. Esses não nasceram do sangue, nem de um querer de carne, nem de um querer de homem, mas de Deus. E o Verbo se fez carne e habitou entre nós e nós vimos a sua glória; glória essa que, Filho único cheio de graça e de verdade, ele tem da parte do Pai. João dá testemunho dele e proclama: “Eis aquele do qual eu disse: depois de mim vem um homem que me precedeu, porque antes de mim ele era”. De sua plenitude, com efeito, todos nós recebemos, e graça sobre graça. Se a lei foi dada por Moisés, a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo. Ninguém jamais viu a Deus; Deus filho único, que está no seio do Pai, no-lo revelou.

(João 1, 1-18)